



consciência bancária

Boletim Informativo - Edição Diária - Ano XX



Nº 4193
Sexta-feira
12/07/2013



11 de julho de 2013 Trabalhadores de Itabuna foram à luta!

Conectados com o Dia Nacional de Luta convocado pelas centrais sindicais, os trabalhadores de Itabuna realizaram paralisações e manifestações culminando com uma caminhada do Jardim do Ó à Praça Adami que teve a participação de trabalhadores e estudantes, colorida com as logomarcas de organizações sindicais, estudantis e político-partidárias, naturalmente evocando a democracia.

Os bancos mantiveram-se fechados, como em diversas cidades da Bahia e do Brasil demonstrando que a disposição da categoria bancária é também de lutar pela aprovação no Congresso Nacional da pauta dos trabalhadores eleita na CONCLAT de 2010, em São Paulo. Só a pressão da mobilização poderá trazer a



votação dos temas de interesse da classe trabalhadora brasileira.

Trabalhadores brasileiros, univos!

Luta dos trabalhadores é bem antiga

Fim do fator previdenciário, a valorização das aposentadorias, reforma agrária, reforma urbana, ampliação dos investimentos em saúde, educação e em transporte público são reivindicações bem conhecidas dos trabalhadores brasileiros.

Há anos, os movimentos sindical e social vão às ruas para cobrar avanços para o país. Ainda na década de 1980, quando o Brasil vivia o processo de redemocratização, os trabalhadores fizeram diversas manifestações pela reforma agrária, redução da inflação.

Na década de 1990, contra as privatizações, por melhorias na educação e na saúde e contra a corrupção, como o Fora Collor e o escândalo dos anões do orçamento.

Na década de 2000, a história começou a mudar e os trabalhadores reconhecem os avanços que o Brasil vivencia desde 2003, com a primeira eleição de Lula. Mais de 30 milhões de brasileiros saíram da pobreza extrema e 35,7 milhões ascenderam para classes sociais mais elevadas.

O salário mínimo também aumentou. Entre 2003 e 2013, o ganho real foi de 70,49%, segundo o Dieese. O desemprego reduziu como nunca.

O país gerou quase 15 milhões de postos de trabalho com carteira assinada e o resultado é visto no dia a dia. Não precisa ninguém dizer.

Mas, é preciso avançar em outras frentes. Projetos importantes aprovados em 2010 pela classe trabalhadora estão travados no Congresso Nacional, nos ministérios, governos e municípios, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução do salário. Por isso, a mobilização é fundamental para pressionar os parlamentares.

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Sônia**

Tarde: **Lisboa**



Abaixo o PL 4330 - Diga Não a tercerização sem limites!